

IMUNODEFICIÊNCIAS PRIMÁRIAS (IDPs)

O sistema imunológico constitui o exército de defesa do corpo humano: vigia e controla o aparecimento de células tumorais, bem como vigia e controla células e anticorpos que podem agredir nosso organismo. A falha no sistema pode causar:

- Infecções que se repetem.
- Infecções com maior gravidade.
- Infecções por germes não comuns.
- Manifestações de autoimunidade (agressões ao nosso próprio organismo).
- Alguns tipos de câncer.

As imunodeficiências primárias são um grupo de doenças congênitas que afetam o funcionamento do sistema imunológico. Algumas são raras, outras comuns. Os sintomas mais frequentes são as infecções que se repetem e, em geral, com mais gravidade que os casos usuais. Na realidade, variam de acordo com o tipo de imunodeficiência envolvido.

O tratamento das IDPs envolve diferentes recursos terapêuticos aplicáveis nas diferentes doenças que compõem o grupo, dentre os quais podemos destacar a reposição de imunoglobulina humana e outros imunobiológicos, o uso de antibióticos preventivos e o transplante de células hematopoioéticas (medula óssea ou cordão umbilical).

Esclarecendo dúvidas

A criança que frequenta creche e fica muito resfriada tem baixa de imunidade?

Não. O sistema imunológico de crianças pequenas é imaturo e por isso são mais suscetíveis a infecções.

- Pessoas com alergia respiratória (asma e rinite) têm mais infecções?

Pessoas com rinite e asma costumam apresentar mais infecções respiratórias como otites, sinusites e pneumonias, principalmente se não estiverem sendo tratadas corretamente. Em geral, estes pacientes não apresentam problemas sérios de imunidade.

Pessoas com dermatite atópica têm mais infecções?

Sim. Podem ter infecções de pele por bactérias ou por vírus (molusco contagioso e herpes).

O uso de antibióticos baixa a imunidade?

Não. O uso frequente de antibióticos pode modificar a flora, ou seja, a população de germes que normalmente habitam em nosso tubo digestivo, no

trato respiratório ou na pele, produzindo diarreia, por exemplo, mas não compromete o funcionamento de nosso sistema imunológico.

As imunodeficiências primárias não são doenças frequentes, mas é muito importante que seja feito o diagnóstico precoce. Quanto mais cedo a imunodeficiência é diagnosticada, menores serão as consequências da doença e melhor será a qualidade de vida do paciente.



Semana Mundial de IDP

“Meu Futuro Começa com Investigação e Diagnóstico Precoces das IDPs”

De 22 a 29 de abril

